Documento:	**Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa**	
Elaborado por: Equipe GEFLORA	Data: 11/08/2022	Versão: 2023.12

PARECER TÉCNICO SOBRE DIAGNÓSTICO DE FLORA 69/2024 – GESOL-SLA

SOLICITAÇÃO: 67353/2023
PROCESSO: 202412
DATA CRIAÇÃO: 30/11/2023
SITUAÇÃO: Em análise
TIPO DE LICENÇA: LICENÇA AMBIENTAL ORDINÁRIA - LAO
FLUXO: Fluxo fase única
EMPREENDEDOR: JOSE VALERIO DE ASSIS (012.064.271-91)
EMPREENDIMENTO: FAZENDA BACO PARY - SANCLERLANDIA (GO)

O presente parecer técnico trata de análise de estudo do processo acima mencionado no qual o solicitante busca autorização para supressão de vegetação nativa. Abaixo seguem pontos relevantes conforme as exigências contempladas do *"Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa"* (TR Flora de - 27/10/2021).

1. Informações Gerais

- · Tipo de atividade: Conversão do uso do solo em imóvel rural (supressão de vegetação nativa para empreendimentos agrossilvipastoris).
- · Área a ser suprimida: 13,21 ha
- · Volume de madeira: 50,3583 m³/ha
- · Haverá DOF: Não
- · Destinação do rendimento: Na própria propriedade.
- · Tipo de Solo: Não foi informado
- Bacia Hidrográfica: Não informada
- Área total do imóvel: 98,2206 ha
- Área de Reserva Legal (ha): 19,6451 ha
- Área de Preservação Permanente (ha): 6,3399 ha

2. Aspectos gerais do TR

Levantamento Florístico

Item do TR	Atendimento
1. Mapa das fitofisionomias:	Atendido
2. Espécies (nome popular)	Atendido parcialmente
3. Fitofisionomias diagnosticadas: Cerrado denso e Cerrado típico	Atendido
4. Compatível com imagens de satélite	Atendido parcialmente
5. Compatível com relatório fotográfico: Convém mostrar o material fotográfico para cada ponto amostral e o georreferenciar, de modo a se propiciar uma visão mais precisa das áreas que foram avaliadas no diagnóstico de flora e suas fitofisionomias.	Atendido parcialmente

Levantamento fitossociológico	
Item do TR	**Atendimento**
6. Intensidade amostral: Utilizou-se o método das parcelas fixas, estabelecendo-se o número de 8 parcelas, e se estipulou uma área de 400 m² para cada. Quanto a intensidade calculada, foi informado o número de 6,44 parcelas, o que indica que o número de parcelas utilizado garantiria, em tese, a suficiência amostral. Deve-se levar em conta que além do erro amostral, a variação dentre as fitofisionomias abrangidas também incide na intensidade amostral ótima, Mas, em linhas gerais, o inventário florestal se mostrou adequado para descrever quantitativa e qualitativamente a área de vegetação a ser suprimida.	Atendido

7. Nº indivíduos das espécies	Atendido
8. Número de unidades amostrais em que as espécies ocorrem (n)	Atendido
9. Densidade relativa (dr) Piptocarpha rotundifolia (Cinzeiro), 10,12%; Davilla elliptica (Lixeirinha), 8,04%; Magonia pubescens (Tingui do cerrado), 5,95%; Brosimum gaudichaudii (Amoreira-do-mato), 5,36%; Stryphnodendron adstringens (Barba-de-timão), 5,06%; Dimorphandra mollis (Faveira), 3,87%.	Atendido
10. Dominância absoluta (doa)	Atendido
11. Dominância relativa (dor)	Atendido
12. Frequência absoluta (fa)	Atendido
13. Frequência relativa (fr)	Atendido
14. Índice de Valor de Cobertura (IVC)	Atendido
15. Índice de Valor de Importância (IVI)	Atendido
16. Arquivos vetoriais de todas as parcelas amostradas	Atendido
Inventário Florestal	
17. Apresentou inventário florestal:	Sim
18. Haverá DOF?	Não
19. Amostragem Aleatória ou Estratificada: Amostragem estratificada com parcelas fixas	Atende parcialmente

20. Apresentou volume por parcela: Foi demonstrado o volume médio para cada parcela, bem como se apresentou o erro amostral.	Atende
21. Suficiência Amostral: O erro amostral calculado (19,63%) está levemente acima do indicado pelo TR, mas isto não chega a indicar insuficiência amostral. Deve-se levar em conta que o volume de madeira obtido foi de 50,3583 m³/ha, portanto, acima de 50 m³/há e o erro deveria estar abaixo de 10%. Contudo, deve-se considerar que há uma variação grande entre as fitofisionomias abrangidas (parte savânica e parte florestal) pelo inventário florístico e que a mesma deve implicar em uma menor uniformidade das amostras e, consequentemente, em um maior erro amostral.	Atende
22. Volume da Área Total: 665,284 m³	Atende
Medidas Compensatórias	
23. Foram apresentadas espécies protegidas, ameaçadas, raras ou vulneráveis? – Foram encontradas 6 espécies protegidas ou imunes ao corte, bem como 8 espécies endêmicas, portanto, medidas compensatórias (Previstas na Lei 21.231/2022) devem ser adotadas devido ao corte destas. Espécies imunes ou protegidas: Astronium fraxinifolium (Gonçalo-alves), Astronium nelson-rosae (Gonçalo), Dipteryx alata (Baru), Myracrodruon urundeuva (Aroeira do sertão), Tabebuia aurea (Ipê-amarelo-do-cerrado), e Tabebuia róseo-alba (Ipê-branco-do-cerrado). Espécies endêmicas: Andira cujabensis (Angelim do cerrado), Aspidosperma spruceanum (Pau-amarelo), Diospyros lasiocalyx (Caqui-do-cerrado), Eremanthus glomerulatus, Licania humilis (Oiti-de-ema), Licania	Atende

kunthiana (Macucaiba), Platymiscium floribundum (jacarandá-vermelho) e Stryphnodendron adstringens (Barba-de-timão)	
24. Propôs Compensação	Sim
25. Plantio Compensatório: Tendo em vista a presença de árvores protegidas na área, é necessário que se apresente um plano de plantio compensatório, conforme o art. 32 da lei 21.231/2022. ➢ Área: ➢ 9 mudas para Imunes de Corte ou Criticamente em Perigo: ➢ 7 mudas para em Perigo ou Vulneráveis: ➢ 5 mudas para protegidas ou endêmicas do Cerrado e/ou da Mata Atlântica:	
26. Servidão Ambiental ➢ Área: ➢ 5% da área requerida Foi proposta a compensação pelo corte de árvores imunes, protegidas, endêmicas ou em perigo via atribuição em caráter de servidão ambiental perpétua de uma área de vegetação nativa no interior da propriedade equivalente a 5% da área a ser suprimida, totalizando – 0,66 ha (5% de 13,2110 ha). Doação em UC proteção integral ➢ Área: ➢ Nome da UC: ➢ Número do processo SEI: ➢ Fitofisionomia:	X

3. Pontos Relevantes do Estudo Diagnóstico de Flora

O relatório cumpre, de modo geral, as exigências presentes no TR de Estudos de Flora da Semad (2021), demonstrou-se o volume de madeira a ser gerado por cada parcela amostral, além da descrição e mensura dos outros parâmetros quantitativos relativos ao estudo florístico. Como ponderações gerais, sugere-se que haja um registro fotográfico datado e georreferenciado para cada parcela e que a definição da ADA e da AID também contenha os tipos de solo, bem com a bacia hidrográfica abrangida. Por fim, deve-se atentar para a variação entre as fitofisionomias contempladas na área de estudo, uma vez que o erro amostral ficou levemente acima do limite previsto no TR.

Goiânia, 07 de fevereiro de 2024.

Analista Ambiental (Biólogo)